

**A Camões, comparando com os dele os seus próprios infortúnios**

**Bocage**

Enviado por:

Publicado em : 27/09/2007 22:20:00

A Camões, comparando com os dele os seus próprios infortúnios

Camões, grande Camões, quão semelhante  
Acho teu fado ao meu quando os cotejo!  
Igual causa nos fez perdendo o Tejo  
Arrostar co sacrílego gigante:

Como tu, junto ao Ganges sussurrante  
Da penúria cruel no horror me vejo;  
Como tu, gostos vãos, que em vão desejo,  
Também carpindo estou, saudoso amante:

Lubíbrio, como tu, da sorte dura,  
Meu fim demandando ao Céu, pela certeza  
De que só terei paz na sepultura:

Modelo meu tu és... Mas, ó tristeza!...  
Se te imito nos transes da ventura,  
Não te imito nos dons da natureza.

\*\*\*\*\*